

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1877

N. 1070

GAZETA DE CAMPINAS

Tendo esta empresa feito aquisição de um novo entregador da folha, é possível que haja irregularidade na entrega da mesma, durante poucos dias.

Portanto, roga-se aos srs. assignantes o obsequio de reclamarem contra qualquer falta que possa haver, a bem de estabelecer-se a marcha regular da entrega.

Côrte

Noticias até 25 do corrente.

—Está na ordem do dia o testamento deixado pelo fallecido commendador João Carneiro de Almeida.

A este respeito diz a «Gazeta de Noticias» de 23:

«Foram hontem tomados os depoimentos, perante o juiz supplente da 3ª vara, das testemunhas que figuraram no testamento do finado commendador João Carneiro de Almeida. Duas foram as testemunhas que depuzeram, os srs. barão da Sapucaia e José Joaquim Ferreira da Costa Braga.

Contra os herdeiros universaes que foram contemplados n'aquelle testamento, isto é, os srs. visconde de Nitheroy e a sra viscondessa, sua esposa, são partes os srs. commendador Candido Fernandes da Costa Guimarães, sua senhora d. Carlota Rademaker Guimarães e Fuão Rabello, ausente em Portugal, que reclamam a annullação do testamento como parentes d'aquelle finado.

E' advogado do sr. visconde de Nitheroy o sr. conselheiro Saldanha Marinho, e dos ultimos o sr. conselheiro Zacarias.

A requerimento dos autores deste processo, ordenou o sr. juiz uma vistoria no aposento em que expirou o testador, na Casa de Saude do dr. Catta Preta, por isso que entendem aquelles autores, não podia esse aposento conter, por suas minguidas proporções, todas as testemunhas que dizem ter assistido á feitura do testamento.

A vistoria terá logar hoje.»

—O ministerio da guerra concedeu licença ao general Osorio para usar da espada que lhe offereceu o exercito, que commandou no Paraguay.

Extrahimos ainda as seguintes noticias:

«A casa commercial de Peixoto & Irmãos desta côrte, foi avisada para o pagamento de uma letra de 1-600\$000, e não sendo devedora dessa quantia ao individuo que se apresentava

como credor, deu queixa ao dr. 3º delegado, declarando ser falsa a mencionada letra.

A autoridade procedendo a diligencia, verificou que a letra não era falsa, e que houvera unicamente engano da parte do tabellião, em ter mandado notificar á casa de Peixoto & Irmãos desta côrte, em vez de Peixoto & Irmãos, da Barra do Piraty, a quem pertence a letra.»

—Chegára a côrte um livro do sr. barão W. L. dik, consul geral de Portugal. E' o primeiro volume de uma obra que contém toda a legislação referente ao serviço dos consules e promulgada desde 1789 até agora.

A imprensa faz elogios.

—A exma. sra. J. Emygdia Saboia, esposa do sr. Benevenuto Gomes da Silva Saboia, de Valença, offereceu um precioso mimo á commissão de senhoras encarregadas de agenciar doativos para o bazar a beneficio das victimas da secca do Ceará, que deve realizar-se no dia 1º de Julho proximo. Consiste a doativa em uma traça de seus cabelos, que tem um comprimento realmente admiravel.

—Era esperada uma companhia gymnastica de grande merito. Fô na parte d'ella um homem que interrompeo o *trajecto de uma bala de canhão!* E' dirigida a companhia pelos irmãos Amato y Seyssel.

—Diz um jornal:

«O sr. Vicente de Souza realizou, no domingo 17, a sua primeira conferencia anthropologica e ethnographica.

Remontando ás formações dos muros não accoiteo uma só hypothese dos livros de Moysés, e conseguiu satisfactoriamente demonstrar as diferentes phases por que passou o nosso planeta desde a diffusão da materia catholica até a sua solidificação.

Partindo dos generos Lingua, Orthis e Spiripei (primeiros «chindomeres») elevou-se até os maníferos, habitantes dos terrenos terciarios, e só então accoiteo a existencia do homem que, considerado diante da anthopologia e da ethnographia, forneceu ao illustre prelector considerações com que occupou-se cerca de mais de uma hora, sendo ouvido com profunda attenção por escolhido e numeroso auditorio, que muito o applaudiu ao terminar sua conferencia.»

Guerra turco-russa

Do *Journal de Commercio* de 25, (ultima data) extrahimos as seguintes noticias, acerca da guerra do Oriente, além do telegramma que hontem publicamos e dos que publicamos hoje sob essa rubrica.

«Vienna, 6—Os russos dispõem-se a formar um acampamento na Fronteira da Austria. Os turcos bombardearam Stochi (?) no dia 2, mas

os russos repelleram em seguida um desembarque tentado por elles.

As tropas russas occupam varios desfiladeiros no caminho de Elzroum, de cuja praça se approximam duas fortes columnas.

As mundações e os calores tem affligido o exercito russo, no qual se manifestaram alguns casos de tifo e dysenteria.

Constantinopla, 5—Uma carta do patriarcha ecumenico recommenda aos orthodoxos guardem fidelidade ao sulão.

Suleiman-baxá apoderou-se de algumas importantes fortificações no Montenegro. All-Sarb conquistou igualmente varias posições.

Bucharest, 5—Os trens de pontes russos existentes em Iassy, foram transportados em direcção desconhecida.

Está restabelecida a circulação dos caminhos de ferro românicos. E' esperado amanhã, em Ploiesti, o imperador da Russia.

Rigusa, 5—Travou-se combate hoje pela manhã em Mallias, perto de Spuz.

Até ao presente são vencedores os Montenegrinos. Os turcos tem já 500 mortos. O combate continua.

Londres, 5, á noite—Foi hoje lido na camara dos deputados um despacho de lord Darby referindo uma entrevista que tivera com Lesseps, que propunha a neutralização do canal de Suez. A Inglaterra julga não dever recommendar esse projecto, mas notifica á Russia que qualquer tentativa para embarçar a navegação no canal seria considerada como uma ameaça ás Indias, o que não permitiria a Inglaterra permanecer neutral.

Notificou também á Porta e ao khediva, para que se abstivessem de qualquer acto que puzesse provocar conflicto no canal.

A communicação deste documento promoveu um incidente na camara. Jenkins pella explanação mais completas e censurou a rejeição do projecto de Lesseps, atacando o gabinete, ao qual exprobra as pretensões arrogantes que acarreterão sobre a Inglaterra as censuras de todo o mundo.»

—O governo inglez acabava de ser prevenido de que o embaixador russo Conde Schonvaloff não tardaria a voltar a Londres, portador de uma nota diplomatica do gabinete de S. Petersburgo.

Deixando a capital ingleza, o conde havia recebido de lord Derby as indicações relativas ás eventualidades de guerra, em que, conforme o discurso do ministro Cross, proferido a 7 de Maio na camara dos commons, o gabinete de S. James julgaria comprometidos os interesses da Inglaterra.

Segundo já constava, o governo russo respondia agora que estavam salvos os interesses inglezes; nem contra o canal de Suez, nem contra o Egypto, se tentaria coisa alguma.

Por esta occasião, porém, fallava aquelle governo tambem de Constantinopla, e agora de modo diverso.

A Russia não queria conquistar aquella cidade, poderia, contudo, dar-se que tivesse de occupal-a temporariamente «para obrigar os turcos a reconhecer a sua derrota e submeterem-se ás condições que a Russia e a Europa julgassem necessarias.»

O *Journal des Debats* de 4 censura aqui o governo inglez por ter descoberto o seu jogo logo ao abrir-se a campanha.

No principio o czar dizia: só quero entrar na Bulgaria, e saberei sahir della. Assim que a Inglaterra declarou que sómente por amor do canal de Suez e do Egypto abandonaria a neutralidade, o czar deu um pulo para a frente, dizendo: só quero entrar em Constantinopla e saberei de lá sahir.

«As ultimas communicações, observa uma folha de Lisboa, vindas de Londres, de caracter semi-official, a respeito dos intuitos da Russia na presente campanha, affirmam que o principe Gortchakoff declarou que a Russia não quer a conquista, mas talvez não possa prescindir da occupação temporaria de Constantinopla, para obrigar os turcos a reconhecerem a sua derrota e a sujeitarem-se ás condições reconhecidas necessarias aos olhos da Russia e da Europa.

Ao par destas declarações, em que andam mais empenhados os organos officiosos, para fazer suppor que se trata de uma solução definitiva, o governo inglez, iustado na camara para responder a interpeilações sobre os negócios orientaes, declarou que ninguém fallou á Russia na localisação da guerra; que está persuadido de que, quando se tratar de paz, a Europa será consultada acerca das condições em que ella venha a estabelecer-se entre a Russia e a Turquia; e que os creditos pedidos pelo ministro da guerra são para manter o exercito no pé de paz, mas como base para o pé de guerra.

O sr. Hardy, ministro da guerra, accentuou que a sua responsabilidade era grave.

—Mantenho o exercito no pé de paz, mas tendo em conta a eventualidade que julgo não provavel, mas que é possível.

Ora, referindo-se a presumida resposta do governo da Russia ao que disse o sr. Cross na camara dos commons, o leitor deve saber que o sr. Cross accentuou, como questões europeas e especialmente britannicas, o que respeito ao canal de Suez, ao Egypto e Constantinopla.

—A Inglaterra, disse o sr. Cross, não pôde consentir que a Russia toque na Alexandria; a passagem do Dardanellos, tanto os ottomanos, como os russos, não têm o direito de tentar sem considerar as prescripções do tratado europeu.»

FOLHETIM

(18)

O MEZZO-MATTO

POR Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

V

(Conclusão)

—Marquez, disse o general, vejo-lhe lagrimas nos olhos, enchugue-as; faremos com que essas suas creaturas abracem suas mulheres para contental-o.

Ha ainda uma pessoa, cujas causas de queixas dezoito conhecer particularmente: é o sr. Germano, é esse homem raro e bom, que se esquece de si pensando nos outros e que salvou o *zampognaro*.

O marquez aproximou o seu macho da portinhola e fallou por muito tempo ao general, porém tão baixo que ninguem soube o que elle disse.

Devia, porém, ter sido alguma cousa de enorme e surpreendente, porque o velho militar mordida os seus bigodes e carregava o sobrolho com ar d'indignação e de furor.

—Eis ahí, pois, exclamou elle como se procede quando julga-se fóra de toda a vigilancia! E' assim que se procura fazer-se respeitado em um paiz onde seria preciso ao menos moderação e honestidade, em falta de intelligencia e habilidade. Ah! fiz bem em passar por esta provincia; arrecadarei documentos preciosos, e redigiremos juntos um relatório extremamente interessante.

—Espere um pouco, continuou o marquez;

as queixas e as declamações d'um *mezzo-matto* não são sufficientes. Dê-se ao trabalho de verificar a exactidão das cousas. Um inquerito val mais do que a minha palavra.

—Nada d'inquerito! respondeu o general; occultar-me-hiam ainda a verdade. O senhor mesmo me dictará e eu escreverei. Só o consultarei. Na minha idade não nos enganamos sobre a exactidão e sinceridade das pessoas. O *mezzo-matto* sómente goza de minha confiança. Dê-me a sua mão. Eu já o estimava antes de conhecê-lo; e agora, amo-o.

Quando todos os males que o senhor me assignalou tiverem sido sanados, quando os seus protegidos rehouverem mulher e filhos, prometta-me tornar a entrar em o seu castello, tornar a chamar para perto de si os artistas e os sabios, e viver como homem reconciliado com o seu seculo e os seus concidadãos.

—General, disse o marquez, o senhor tóca com o dedo a minha loucura. Tenho uma só paixão, um só amor, a pobre Sicília. Para fazer a respeito uma figura allegorica, seria preciso representar uma mulher perfectamente bella e coberta de andrajos. Quanto mais miseravel ella é, mais a amo.

Se o senhor procurasse, com uma lanterna na mão, como Diogenes, um louco disposto a morrer obscuramente em um canto, sem gloria e sem consolação, por ella, para reanimal-a por um instante, para dar-lhe uma parcella d'esta vida, d'este commercio, d'este movimento que ella tinha nos seculos passados, eu seria o seu homem.

—O senhor não morrerá, respondeu o general, e a Sicília irá cada vez a melhor. Eu sigo adiante e espero-o em Syracusa.

Volte para junto de seus amigos, diga-lhes

quem eu sou e faça com que elles não odeiem um velho soldado refractario ao mal e que o senhor, entretanto, vê commovido com o soffrimento d'elles até o fundo de suas entranhas.

Até á vista, meu caro Germano, este momento não se apagará jámais de minha memoria.

Durante tres dias, o general e o marquez conservaram-se encerrados nas repartições da subintendencia. Separaram-se depois abraçando-se; e um partiu para Palermo, d'onde deveria seguir para Napoles, com um relatório secreto e volumoso; o outro, tendo chegado ao fim que tanto almejava, reconduziu Carmina para a casa d'ella e voltou para Taormine com o sr. Carlo, dizendo-lhe que podia passar de cabeça erguida por diante de todos os soldados do mundo.

O bello almocreve, com fato novo, conduziu á igreja de Gallodoro a sua desposada adornada com os enfeites que não julgava mais occupar. Zita sentiu commoções de felicidade sob o seu corpinho de seda. Parecia-lhe que o pequeno bracelete de ouro, presente de noivado do caro sr. Germano, era a propria mão da fortuna que lhe comprimia o braço para conduzil-o junto do seu fiel Carlo.

A sua *toilette* causou admiração aos camponeses, e o marquez achou-a tão bella sob o seu véo de noiva, que soltou sem querer murmurios de inveja que o sr. Carlo tomou por gracejo, tanto mais que o patrão esfregára as mãos accrescentando que esperava levar logo á pia baptismal uma criancinha mais bochechuda do que a de Carmina.

A boda celebrou-se na casa de pasto; dansou-se á borda do mar, ao som de gaitas de folle e de guitarras; a orchestra foi dirigida pelo *zampognaro*.

Á noite, um antigo operario d'artilheria, atirou dous foguetes do ar que excitaram gritos d'alegria mesclados de medo.

Serviu-se um jantar homerico ao ar livre, e uma carreta ornada de folhagem, em volta da qual dansavam os moços, conduziu os dous esposos ao seu domicilio.

Ao cabo de um mez, o marquez recebeu uma carta do general, da qual apenas leu aos seus amigos o seguinte:

«O senhor não suspeita, querido Germano, que trabalho é preciso ter para praticar um «pouco de bem; quantos tem interesse a se opporem a isso! quão mais facil e menos perigoso é o calar-se e deixar o mal á rédea solta! «Tenha esperança e confiança apezar d'isso.»

Conhecendo o nobre caracter, a reputação brilhante e recentemente adquirida do seu illustre amigo, o nosso marquez esperou com confiança o momento de levantar de novo triumpphantemente a sua cerca de páos e as nymphas do seu repuchó.—Esperou.—O paquete postal não lhe trouxe mais nenhuma noticia.

Pelo littoral da Sicília, viu-se vagar o *mezzo-matto* com o seu macho e a sua réde, fallando ora como Socrates, ora como Pasquino.

Apezar d'esta vida de vagabundo, quando a mulher de Carlo teve o primeiro filho, a pensão dos cincoenta ducados chegou aos termos convencionados. O marido de Carmina voltou para casa quando acabou o seu engajamento.

A força de representar em consciencia a personagem de homem meio doudo, o marquez Germano o ficou de todo, como o principe Hamlet, e a carta do general que lhe annunciára o gauho de sua causa encontral-o ha provavelmente assentado sob uma *ducha* d'agua fria.

FIM

TELEGRAMMAS

Além do que hontem publicámos, encontramos mais nos jornaes ultimamente recebidos os seguintes:

Pariz, 19 de Junho—Na reunião de sabbado, votou-se na camara dos deputados, por uma maioria de 363 votos contra 160 das direitas, uma ordem do dia censurando a politica do actual gabinete.

Londres, 20 de Junho—A cidade de Nicksics foi abastecida de viveres; os turcos estão tomando vigorosa offensiva no territorio montenegro.

—Os turcos começaram o movimento da invasão do Montenegro, tanto pelo sul, como pelo norte.

As hostilidades entre os turcos e os russos continuam em uma serie de pequenos combates. Não se menciona nenhum encontro sério, de algum tempo a esta parte.

Londres, 22 de Junho—A Austria mobilisa tropas, que envia para as fronteiras da Bosnia e da Herzegovina. O governo austriaco propõe-se a occupar a Bosnia.

Pariz, 23 de Junho—Sobre proposta do governo; o senado votou a dissolução da camara dos deputados por 150 votos contra 129.

Exposição Universal de Pariz em 1878

Refere uma folha estrangeira que os trabalhos de alvenaria no Campo de Marte estão quasi concluidos. O Campo de Marte tem recebido até hoje 100,000 metros cubicos de terras. Continua-se a trazer terra vegetal necessaria para transplantação das arvores. O numero de metros cubicos desta terra é de 12,000.

Para se fazer idéa da importancia dos trabalhos, basta dizer que na exposição de 1867 o palacio occupava uma superficie de 15 hectares, enquanto que o actual occupa um espaço de 25. O numero de expositores eleva-se a 35,000, isto é, mais 17,000 que em 1867.

Os pilares de ferro destinados ás galerias das machinas têm 16 metros de comprimento e pesam de 7 a 8,000 kilogrammas. Cada galeria terá 82 pilares.

O peso do vigamento metalico fornecido pelas Companhias Fives-Lille e Creuzot é de 4,000 toneladas.

As galerias das machinas situadas, uma do lado da avenida de Suffren e outra do lado da avenida Rapp, tem cada uma 640 metros de comprimento sobre 35 de largo.

As duas galerias de machinas e os vestibulos situados nas duas extremidades formam um vasto parallelogramma em volta do palacio da exposição, no centro do qual será o jardim. A altura dos muros é de 16 metros. Estes muros servirão de supporte ao edificio, cuja altura é de 44 metros acima do solo.

Em cada angulo exterior das galerias de machinas estarão as casas destinadas á força motriz. Na porta S. Domingos, fazendo face á rua, ficará á esquerda da entrada o e-criptorio da administração, e á direita a casa do jury e do telegrapho.

Perto do cas entre as avenidas Rapp e Labourdonnaye, existe um terreno de cerca de cinco hectares, que é destinado para estacionarem as carruagens, tanto particulares como publicas.

No Trocadero, cada alado sub-solo de palacio das festas conta 79 arcadas. Este trabalho cyclopio foi executado em menos de 7 mezes.

Os muros do palacio construidos de cimento romano na espessura do 1^m, 26 terço de elevação 32 metros.

A altura do palacio, comprehendidas as fundações, é de 100 metros. A largura do portico circular é de 7 metros; o vestibulo terá 400 metros quadrados e 6 de altura. Receberá 8 columnas de marmore do Jura.

O numero de operarios que está construindo este palacio é de 2,000.

Vai-se principiar a construcção dos pharões, cuja altura é fixada em 75 metros. No cimo destas torres estabelecer-se-ha luz electrica. Subir-se-ha para ellas por meio de um elevador mecanico.

A cascata será alimentada pelo reservatorio de Passy, mas como este reservatorio só dá 10000 litros, quantidade de agua insufficiente para a cascata, pois que consome mais do dobro, estabelecer-se-hão machinas a vapor no Sena, para que haja o volume de agua necessario.

A ponte do Sena será alargada dos lados. A ponte, que agora tem 14 metros, passará a ter 25.

A bacia da cascata terá 70 metros de comprimento e 80 de largo: daqui sahe a agua distribuida pelas machinas e mais necessidades do serviço.

Rio da Prata

Damos em seguida, algumas noticias que encontramos nos jornaes do Rio.

Essas noticias alcançam a 16 do corrente.

Eil-as:

«A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres votou uma moção de censura ao poder executivo, por haver concorrido com as rendas da estrada de ferro de Oeste para a peregrinação a Lujan.

—A thesauraria geral da nação entregou ao Banco da provincia 214,100 pesos, duodecima parte das rendas da alfandega no primeiro tri-

mestre do corrente anno, afim de proceder-se á queima de um numero de bilhetes com sello nacional que representa uma somma igual á entrega.

—Installou-se o jury que tem de julgar o processo promovido pela capitania do Porto contra La Pampa.

O ministerio argentino soffrera modificação, deixando o dr. Leguizamon a pasta da instrucção publica, em que foi substituido pelo dr. Malaver. Este que já fóra ministro da provincia de Buenos-Ayres, era homem de energia e talento, e, diz uma folha não pertencia a nenhum dos partidos, sendo por todos elles respeitado.

Esta ultima circumstancia parecia indicar que o dr. Avellaneda preserverava no proposito de levar avante a conciliação pos partidos. Por outro lado o general Arredondo recolhera-se a Buenos-Ayres, aproveitando-se da amnistia. Restava a questão da reintegração nos postos do exercito. Ainda assim estava longe o obra do congraçamento, por muitos reputada uma utopia.

A imprensa argentina discutia com algum azedume o balisamento do chamado canal do inferno pelo governo oriental ao longo da sua propria costa, medida que, dando por alli livre passagem aos navios, inutilizava as fortificações de Martim Garcia, que dominam o canal do lado opposto da ilha.

O que achamos curioso é a imprensa argentina parecer considerar este canal como só agora descoberto, quando de ha muito a nossa marinha tinha delle conhecimento.

Quando os Argentinos começaram a dar os primeiros passos para fortificar Martim Garcia, e a este respeito se travou polemica, já o nosso então correspondente de Montevidéo observou que não nos poderiam causar nunca grande damno aquellas fortificações, que apenas fechariam a passagem sobre o litoral argentino, quando a retaguarda dellas, e á grande distancia sobre a costa oriental, havia um canal de maior fundo ainda. Faltava, pois, apenas baptisar este canal que foi o que se fez agora; mas não descobriu-o.

—Dera-se em Buenos-Ayres uma pavorosa catastrophe. Uma casa enorme, que se estava construindo para escola socialista da sociedade italiana, desabou repentinamente, esmagando dezesseis operarios, dentre vinte e tantos que alli andavam trabalhando.

Na queda o casarão veio sobre uma especie de cortijo que havia ao lado, e ao retirar-se o entulho appareceu um quadro afflicto. No quarto n. 3, de que apenas ficaram em pé as paredes viu-se sobre estreita cama dois cadaveres: uma mãe e um tenro filho, a quem aquella amamentava. No quarto n. 5 eram ainda mãe e filho abraçados na morte.

—Emquanto a imprensa argentina se entretinha com o canal do inferno, a oriental discutia seu recente decreto do governador Latorre, declarando os telegrammas propriedade tão inviolavel como outra qualquer e prohibindo que as folhas se copiassem, sem autorisação, uma das outras, fosse na forma, fosse na substancia.

O *Telegrapho Maritimo*, que paga os telegrammas que publica, defendia naturalmente o decreto; outras que tinham por costume de copiar os delle no dia seguinte, impunham a doutrina com igual naturalidade. Sustentavam que o telegramma, uma vez dado a publicidade, pertence a todos, como que acrescentando ao antigo rifeiro:—Cada qual dá o que tem, e toma o que póde.

Descoberta de um plagio

A *Gazeta de Noticias* do Rio transcreveu de um outro jornal a seguinte grave revelação:

«Julio Verne, o romancista popular, o e-criptor da moda, Julio Verne, estimado e conhecido por todos os homens de letras, acaba de ser accusado de plagiario!

Esta noticia, que colhemos de uma respeitavel revista estrangeira, veio nos surpreender.

A *Viagem ao centro da terra*, de Julio Verne, é imitação do que ha um seculo escreveu Casanova: o exemplar dessa obra, em 5 volumes, foi encontrado por acaso, por um bibliophilo de Pariz em casa de um alfarrabista do cas junto ao Hotel de Ville: Eis o titulo da obra:

Icosameron—ou a historia de Eduardo e Izabel, que viveram 81 annos entre os Megamicros, habitantes aborigenes do Psocosome, no interior do nosso globo—tradução do inglez por Jacques Casanova, de Seingalt, doutor em leis, bibliothecario do Conde de Waldstein, sr. de Duz, capellão de S. M. I. R. A.—Praga, imprensa da Escola Normal.

Verne reproduziu até os mesmos detalhes, taes: a peste de peixes cegos—a explosão que atria em terra os viajantes,—a prudencia com que se intitulam naufragos aos primeiros campones que encontram,—a descida ao centro da terra nas regiões do norte e a sahida nas do sul, impellido por uma inundaçáo,—finalmente o mesmo guia admiravel pelo devotamento e abnegação!

Concede-se todavia á Verne o interesse vivo alliado á sciencia que soube imprimir em seus e-criptos, ao passo que Casanova mostrou-se um utopista social.»

NOTICIARIO

Jury—Tendo comparecido 39 srs. jurados, eucerrou-se hontem a 2^a sessão deste anno, com o julgamento do processo do réo affiançado José

Alegre, por crime de offensas graves na pessoa do soldado de policia José Vicente Ferreira.

Não tendo comparecido o réo, o sr. dr. juiz de direito julgou quebrada a fiança e condemnou-o a ser julgado á revelia.

Foi condemnado no gráo maximo do art. 201 do cod. crim. pelo conselho composto dos senhores:

Barnabé Alves da Fonseca.
Francisco Monteiro de Carvalho e Silva.
José Elias de Oliveira.
José Biundo de Almeida.
Francisco de Assis Fragoso.
José Bento Pupo Nogueira.
Lourenço Justiniano de Souza Campos.
Galvão L. Alves Cruz.
Amador B. M. Florence.
Raphael de Sampaio.
Eugenio Roso.
Joaquim F. de Camargo Andrade.

O sr. dr. promotor publico appellou da sentença.

Foram multados em 10\$ os srs. drs. Cassiano B. de Noronha Gonzaga e Luiz Silverio Alves Cruz e em 20\$ o sr. João Noveas de Camargo Andrade.

Foi dispensado o sr. dr. Balthazar da Silva Carneiro.

Findos os trabalhos o sr. dr. juiz de direito agradeceu aos srs. jurados a assiduidade ás sessões.

Loteria provincial—Não correu hontem, conforme o annuncio, a 8^a loteria provincial.

Ficou transferida para quando se annunciar. Consta-nos, porém, que será a 10 do proximo mez de Julho.

Companhia Mogyana—O sr. chefe do trafego desta estrada, dr. Manoel da Silva Mendes, pede-nos para declarar que, hoje ás 10 horas da manhã, correrá um trem especial desta estação á do Jaguary.

«A Escola»—Recebemos o n. 25 desta importante revista de educação e ensino.

Contracto commercial—Foi registrado no Tribunal do Commercio da corte, o dos srs. Innocencio Luiz Alves Cruz e Salvador Candido Thevenar, para o commercio de caçado n'esta praça, sob a firma de Alves Cruz & C^a, com o capital de 20:000\$000.

Appellação—O sr. dr. Antonio Candido do Amaral, promotor publico da comarca, appellou da sentença do jury que nesta sessão absolveu o réo Giovane Gaviratti,

Cães mortos—Ha ali por algumas ruas da cidade cães mortos, em consequencia das bolas envenenadas que costumam ser distribuidas pelos fiscaes da camara municipal.

Devem agora esses mesmos fiscaes, por amor á salubridade publica, não consentir que os cadaveres d'esses animalijos forneçam á atmosfera miasmas pestilenciaes.

«O Novo Mundo»—Recebemos o n. correspondente ao corrente mez.

Traz varios artigos importantes, sendo o primeiro um sobre a guerra turco-russa.

Além disto encerra gravuras de muito merecimento, entre as quas figura uma em separado com o titulo—«Sapho».

Ao digno agente nesta cidade, sr. Bryan agradecemos a remessa.

O actor Jordani—Diz a *Provincia* de hontem que consta ter fallecido em Curitiba o conhecido artista dramatico José Maria Jordani.

«Correio Paulistano»—O decano da imprensa paulista, completou ante-hontem 24 annos de existencia, pois foi a 26 de Junho de 1854 que começou a sua publicação.

S. Paulo—No dia 1 de Julho será inaugurada a nova linha de «bonds» para a freguezia do Braz.

—Chegaram os notaveis artistas occorinistas portuguezes que vão dar alli alguns espectaculos, em instrumentos de barro.

—Na reunião realisada a 25 em casa do sr. coronel Rodovalho para a organização de uma companhia de aguas e esgotos, ficaram tomadas por diversos cavalheiros 5:080 acções.

—Falleceu o capitão Antonio Bento Monteiro Tourinho commandante da companhia de cavallaria desta provincia.

Servira na Campanha do Paraguay e era condecorado com diversas ordens honorificas.

Santos—Lê-se no *Diario de Santos* de ante-hontem:

«ROUBO DA ALFANDEGA—O advogado Ribeiro Campos requerer novo-exame no cofre da Alfandega, em razão de serem contradictorias as conclusões dos peritos, e bem assim que fossem inqueridos os srs. Navarro de Andrade, e mais outros cidadãos, devendo ter lugar a inquirição hoje, ás 4 horas da tarde, em presença do Theoureiro da Alfandega.

Entregue como está o facto ao conhecimento das autoridades, aguardamos o resultado para com franqueza e conhecimento de causa pronunciar-nos a respeito delle.

Tal é a missão da imprensa conscienciosa; depois dos factos, facil é conhecer a justiça de cada um.»

Portugal—Estava produzindo grande rumor em Portugal o livro publicado pelo sr. Fernandez de los Rios, diplomata e e-criptor hespanhol.

Em traços largos, (diz uma folha) tra-a o sr.

Fernandez da historia desse paiz desde a sua fundação até a missão diplomatica do mesmo e-criptor.

Além disto, occupa-se das negociações que tanto alvorocaram os espiritos da sociedade portugueza na importante questão da união ibérica.

O e-criptor hespanhol apresenta em seu livro documentos a respeito do facto de querer outrora o sr. d. Fernando, pae de d. Luiz, aceitar o throno de Hespanha, uma vez que fosse garantida a autonomia de Portugal.

Como se vê o assumpto é importante, e sobre elle daremos com vagar mais amplas noticias.

O general Tchekelliaiff—Morreu este general russo que fóra ferido na tomada de Ardahan.

E' o primeiro general que morre nesta guerra.

Fallecimento de um consul—Falleceu em Marselha a 22 do mez passado, onde se achava de passagem para Pariz o sr. visconde de Cercal, nosso consul em Macaú.

Fumo na Turquia—O fumo é uma das principais fontes do commercio musulmano; regula de 30 a 35 milhões de kilogrammas!

Pedro Americo—Refere a «Gazeta de Noticias» do Rio:

«Um amigo nosso recebeu de Lisboa uma carta do illustrado professor Pedro Americo, data-da de 4 do corrente, da qual extrahimos os seguintes topicos:

«Aqui estou de passagem, esperando o restabelecimento de minha mulher, para seguir viagem até ali, onde já deve ter chegado o meu quadro.

«Infelizmente minha mulher piorou com as fadigas da viagem da Italia para aqui, o que impossibilita-me de diz-r-te quando poderei lá chegar. Dizem os medicos que o seu estado é grave e os seus males tenazes e difficéis de combater.

«Eu tambem estou cansado, extremamente moído, assaz arruinado no physico, desde os ultimos esforços necessarios para a conclusão do quadro.»

Um pé de café—Ao jornal «Cearense» communicaram o seguinte do Brejo Secco:

«Vi no Ambrosi um pé de café que se torna notavel pelo tamanho e copa. Mede 21 palmos e 1 chave de de altura, e a folhagem 61 1/2 de circumferencia, sendo mais para notar que a ramagem desde o chão até o cimo é unida, sem vergontea limpa como acontece com a maior parte dos outros pés. A carga é bem crescida, mas ignoro quantas libras dará. Foi a 4 leguas de nosso engenho Jacá, sómente para ver essa maravilha vegetal.»

Até em Roma!—Em Roma espalhou-se uma proclamação convidando o povo italiano a uma manifestação ante-clerical, no theatro Apollo.

Publicações—Foi-nos entregue um folheto de poucas paginas e-cripto em italiano, com o titulo—«Avvertimenti agli emigranti pel Brasile.»

Trata, como se vê deste titulo, de um assumpto de palpitante interesse.

—Tambem recebemos um impresso denominado—«Affinidades entre a causa do governo imperial nas reclamações que fez o sr. Henri Law a respeito do primeiro dique da Ilha das Cobras e a da S. Paulo Railway, a respeito da demanda do sr. visconde de Mauá.

Agradecemos ambas as remessas.

Academia de Sciencias—Diz um jornal francez que na Academia de Sciencias de Pariz, a 14 de Maio, tomou a palavra o sr. D. Pedro II do Brazil e deu conta de algumas investigações suas, scientificas.

Serviço postal—Expdem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaia-tuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Constituição, Casa Branca, Cajurú, Batataes, Socorro, Passos, Franca, Santa Rita do Paraizo, Uberaba, Penha de Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa-Vista, Pogos de Caldas, S. Sebastião da Boa-Vista, Serra-Negra, Caconde, Patrocinio das Araras villa de Santa Barbara e Monte-mór.

Recebem-se das seguintes agencias: Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaia-tuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição, villa de Santa Barbara e S. Pedro.

SECÇÃO PARTICULAR

Emilia Pezzoli

Acha-se nesta cidade onde vem dar alguns espectaculos lyricos, a distincta e festejada artista prima dona Emilia Pezzoli, cujo talento o publico desta cidade applaudiu outrora com verdadeiro entusiasmo.

Ha uma circumstancia valiosa que não deve passar desapercibida ao illustrado publico desta cidade; é a seguinte:

Emilia Pezzoli foi a primeira artista lyrica que veio a Campinas, e em diversos papeis das mais importantes operas fez jús ao legitimo entusiasmo do publico que soube reconhecer o

merito alliado á boa vontade e ao a nor ao trabalho.

Na Norma, na Traviata, no Trovador, Pezzoli conseguiu arrancar os mais ferventes applausos e firmar uma sympathia que a tornará recommendavel sempre.

Assim pois, mais uma vez vem a exhibir o seu talento e traz uma regular companhia nos casos de representar boas operas.

Campinas não será certamente indifferente a esse enseo de gosar espectaculos dignos da attenção do nosso illustrado publico.

Campinas, 25 de Junho de 1877.

Um apreciador.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio d'ellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com **GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.**

Prevalecendo-seda oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materiaes muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

ANNUNCIOS

Boulevard Campineiro

Grande concerto musical, domingo 1 de Julho das 4 1/2 horas da tarde em diante; a banda do maestro Sant'Anna Gomes executará brilhantes peças de musica. 4-1

**SAPATARIA MILANEZA
CAMPINAS**

Francisco Alborgkette communica ao respeitavel publico desta cidade que mudou seu estabelecimento da rua Luzitana para a rua do General Ozorio, onde continúa a preparar com elegancia, promptidão e segurança qualquer qualidade de calçado e por preços os mais modicos possivel como da declinação em seguida:

Sapatos de atinado para homem por	6\$000
Idem de bezerro branco para homem par	7\$000
Botinas de bezerro branco cano alto para homem par	20\$000
Botins de bezerro suzer com elastico a ponto para homem por	11\$000
Idem de bezerro suzer com elastico a torno para homem por	10\$000
Sapatos de entrada baixa para homem	8\$000
Botinas de atinado, pelica ou bezerro a torno para homem	10\$000
Chinelas de qualquer qualidade para mulher por 2\$000 e	2\$500

Estas obras são todas fabricadas no paiz.

Campinas, 27 de Junho de 1877.

Botequim

DO

THEATRO

Os proprietarios d'este botequim fazem sciente aos frequentadores que as vendas são á 5-1

Dinheiro á vista

O João Jorge

77--RUA LUZITANA--77

Tendo de ir por todo o mez de Julho ao Rio de Janeiro fazer sortimento, vende muito barato todas as fazendas que tem em casa, abaixo dá os preços de alguns artigos sendo os outros em relação.

Córtes de calça casimira superior á 6\$
Ditos de casimira cambraia á 5\$500.
Ricos córtes de vestidos de linho bordados á 20\$000.

Cobertores grandes escossez á 9\$500
Ditos listados de cores á 4\$500.

Baetas á 1\$, 1\$100 e 1\$400 o metro
Lãs para vestidos listas de seda, covado á \$400, que se vendiam á \$800.

Linha Alexandre e Clark duzentas jardas duzia 1\$000.

Chales malha de lã á 3\$000.

Estes preços são a dinheiro. 2-1

77--RUA LUZITANA--77

SAIBAM
Luiz Nery
COMPRAR CAFE
 RUA DO COMMERCIO N. 135



**NOVAS
Musicas**

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada colleção de musicas. Tudo o que póle haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada colleção de trechos de operas celebres); *Saudades*, bellissimo romance, por A. Napoleão
Magnificas peças para rabeca e piano;
Lindos e escolhidos duetos para 2 rabecas;
Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;
Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta colleção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

ESCRAVA

Compra-se uma escrava prenodada; quem quizer vendel-a, procure, para tratar ao abaixo assignado. 4-4

Eugenio Roso,

EXTERNATO

Culto ás lettras

Segunda-feira, 2 de Junho, re-abrir-se-hão as aulas d'este Externato. 5-4

A Diniz Junior

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1\$200

Baetas

Azul e vermelha, grande porção em casa de

NOGUEIRA ESALLES

Rua Direita 5 A 10-6

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa com alguma pratica de feitorisar em fazendas, e sabendo ler e escrever, offerece seus prestinos aos srs. fazendeiros. Acha-se residindo no hotel do Lampeão Vermelho, largo da Matriz-Nova, onde póle ser procurado. 3-2

Fugio

De Vianna & Irmãos, da Limeira, no dia 17 do corrente, o escravo de nome José, preto, estatura mais que regular, magro, feição meio fina, tem um pouco de barba no queixo, falla macia e meio fina, leva roupa suja, 1 chapéo de couro novo; entende alguma cousa de pebreiro, e foi induzido para fugir por um mulato claro, feição redonda, fôrro ou livre, Mineiro.

Julga-se que devem estar em Mogy-mirim ou tomou o caminho de S. Paulo, ou estará em Campinas. Foi comprado do sr. João Mourthé por isso deve ser conhecido em Campinas. Elle passou hontem na Fazenda do sr. Candido Serra, d'este municipio. Quem o apprehender e entregar ao seu dono, ou a João J. de Araujo Vianna n'esta cidade, ou no sitio, será bem gratificado.

Proceder-se-ha com todo o rigor da lei contra quem o acoutar. O nome do mulato forro que fugiu com elle é Martinho Jeronymo, esse mulato, servia de carreiro, parece ter roubado algures um burro arreado.

Limeira 19 de Junho de 1877 3-3

AVISO

O abaixo-assignado cidadão francez, residenta nesta cidade, participa ao publico que vae contractar casamento no sabbado 30 do corrente, com d. Carolina Vilh, natural da Alemanha. Campinas, 25 de Junho de 1877.

3-2 Francisco Camps.

PIANOS

Os abaixo-assignados, pelas relações directas que tem com os mais acreditados fabricantes de pianos da Europa, acham-se habilitados a fornecer pianos da mais solida construcção e dos mais fortes e harmonisos, para salão e concertos, por preços muito redusidos.

Recebem-se encomendas na casa de Antonio Exel, rua da Cadiea n. 24, e na casa de Frederico Hucke, rua de S. João n. 2.

Os annunciantes responsabilisam-se pela qualidade superior de todos os pianos que forem vendidos no seu estabelecimento.

Tendo a cidade de Campinas tomado tão grande influencia pelo que diz respeito a musica, é tempo de estabelecer-se um deposito de pianos que com a coadjuvação do illustrado publico se poderá manter, de modo a ficar em solidas condições.

Campinas, 17 de Junho de 1877.

8-6 Antonio Exel.
Frederico Hucke.

CREADA

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia, e especialmente para cuidar de uma criança. Para informações, n'esta typographia. 6-6

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2\$000

DINHEIRO PERDIDO

Hontem ás 3 horas da tarde, ao sair da casa de Santos, Irmão & Nogueira, vindo eu pela rua do Sacramento, rente do Mercadinho e rua do Commercio até o meu escriptorio n. 73, perdi a quantia de 1:400\$, em duas notas de 500\$000, e duas de 200\$000 de côr verde.

A pessoa que achou esta quantia ou saiba quem a achou e vier trazel-a ou avisar-me, será gratificada alem do favor que de tal modo prestará.

Campinas, 27 de Junho de 1877.

3-2 Francisco Glicerio.

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-36

ATTENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista o Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

**COLLARINHOS
PARA SENHORAS**

Acaba de chegar um bonito sortimento á casa de 5-5

NOGUEIRA & SALLES
5 A RUA DIREITA N. 5 A

PANNO

DE ALGODÃO DO SALTO DE YTU
PREÇOS BARATOS

Grande deposito em casa de 10-4

NOGUEIRA & SALLES
RUA DIREITA-5 A



Companhia Paulista

Afim de facilitar as communicações dos pontos mais distantes das estradas de ferro das companhias Paulista, Mogyana e Ytuana, um trem de passageiros da Companhia Paulista correrá, do dia 24 do corrente mez em diante nos domingos e dias santos pelo horario dos dias uteis.

Os trens de 10, 30 de Campinas ao Rio Claro e de 1 hora de Cordeiro á Araras, ficarão suprimidos daquelle data em diante.

Tambem, em combinação com o trem de passageiros da companhia ingleza, que nos domingos e dias santos chega a Jundiahy ás 4, 45 da tarde, correrá nm trem da Companhia Paulista até Campinas conforme o horario já estabelecido.

Campinas, 15 de Junho de 1877.

5-5 Walter J. Hammond,
inspector geral

EXTRAVIO

Da estação d'esta cidade desapareceu na occasião de despachal-o para Santa Barbara na quinta-feira 21 do corrente, um sacco contendo roupa branca e de brim occupada; a roupa tem as marca de Serra Netto, F. C. A. Floriano de Camargo Campos Sobrinho e B. P. B. C.

Quem o tiver achado e quizer entregar em casa de Viuva Couto & Filho será gratificado.

Campinas, 23 de Junho de 1877. 3-3

MEIAS DE LÃ

Para homens sras. e crianças.
Encontra-se um completo sortimento em casa de 5-5

NOGUEIRA & SALLES
RUA DIREITA N. 5 A

Casa

Aluga-se uma nova toda empapellada, forrada e assoalhada, com bom quintal e com magníficos commodos para familia; para ver e tratar com J. Paulino Nogueira. 8-3

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

LUVAS DE PELLICA

Branças, pretas e de côres de 1, 2 e 3 botões, receberam-nas fresquinhas. 5-4

Nogueira & Salles

RUA DIREITA N. 5 A

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS

Explendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade. 10-10

À ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 B
EUGENIO ROSO



Aluga-se uma casa com muitos commodos, na rua Direita entre Formosa e Porticos. Trata-se com o Juca Roso. 5-1

GAL

DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-5

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Canção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

REVISTA NACIONAL

DE SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores produções ineultas dos homens de letras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cinquenta paginas de impressão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chronica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 50000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 60000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro. Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Editor-proprietario—Herculano Marcos Inglez de Souza.

N. B. Aceitam-se annuncios para a capa.

CHEGOU

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

A 167000 a lata. a dinheiro

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Rua 11 de Agosto n. 20

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A,—casa de

JUCA ROSO

Ilustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. 14

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda—n. 61
RIO DE JANEIRO

Juizo de paz da Conceição

De ordem do juiz de paz da Conceição faço publico que se por ventura a presente sessão do jury durar até terça-feira (26 do corrente) a audiencia d'esse dia terá logar em meu cartorio, á rua Lusitana n. 54, ás 11 horas do dia. José Manoel de Cerqueira Cezar escrevão de paz.

Campinas, 23 de Junho de 1877.

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas.

Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as côres.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agente algum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 50.

Chales a 2, 3 e 40000.

Paletots sobre 3, 4, 5 e 60000.

Colletes a 1, 15000 e 20000.

Calças a 2, 3 e 40000.

20-16

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

Lampeões

Para terreiro de café 10-9

VENDE-SE EM CASA DE

Santos, Irmão & Nogueira

O SOLICITADOR

JOÃO TIBURCIO LEITE PENTEADO

3-RUA DO DUQUE DE CAXIAS-3

AMPARO

Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão, e bem assim de cobranças tanto amigaveis como judicias, no municipio e seus limitrophes. 30-27

AMPARO

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas

as molestias que pro-

vêm de Impureza do

Sangue, Syphilis e

Escrofulas, Rheuma-

tismo, molestias da

Pelle, e as enfermi-

dades chronicas

d'esta natureza.



Esta preciosa preparação offerece um meio eficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Eruptions, Boebhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com unida erteza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, enranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficaçamente curados com este venedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobreccarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Comprando Brioço 30-21

Vêr para crêr

CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10-8

COM URGENCIA

Quem tiver uma casa para alugar com commodos para negocio de molhados e pequena familia (prefere-se em esquina), dirija-se á rua do Commercio n. 56. 3-2

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»